

# Objetivo do Projeto

O objetivo deste projeto é analisar repositórios open-source do GitHub que foram revividos após um período de inatividade, com o propósito de compreender o impacto das práticas de engajamento, das atividades do repositório e da qualidade do código na revitalização e manutenção desses projetos.

A pesquisa se concentra em repositórios que passaram por um ciclo de “morte” e “ressurreição”, isto é, projetos que ficaram sem commits por um período considerável e voltaram a apresentar atividade consistente.

Do ponto de vista prático e científico, o estudo busca identificar fatores técnicos e sociais que influenciam a sobrevivência e a sustentabilidade de comunidades open-source, fornecendo evidências que possam auxiliar mantenedores, contribuidores e pesquisadores de software a compreender melhor os elementos que promovem a continuidade de projetos colaborativos.

---

## Pilar Escolhido Pela Dupla — Engajamento (Question 1)

### Propósito e Fundamentação

O Pilar 1 foi desenvolvido com o objetivo de entender quais práticas de engajamento são capazes de atrair contribuidores e reativar um repositório após um período de inatividade.

Esse pilar está ancorado na ideia de que a vitalidade de um projeto open-source não depende apenas do código, mas também das interações humanas e sociais que o sustentam — ou seja, como mantenedores e contribuidores se comunicam, colaboram e se reconhecem mutuamente dentro da comunidade.

Para isso, foram estabelecidas métricas que analisam:

- Frequência e atualização de arquivos de engajamento, como [README](#), [CONTRIBUTING](#) e [CODE\\_OF\\_CONDUCT](#), que indicam abertura à colaboração.
- Interações comunitárias, como comentários, estrelas, forks e respostas rápidas a issues e PRs, refletindo a saúde comunicacional e responsividade do projeto.
- Diversidade e recorrência de contribuidores, mostrando se novos participantes estão sendo atraídos e se antigos colaboradores retornam após a revitalização.

Essas dimensões permitem quantificar o comportamento social e organizacional dos projetos, fornecendo uma base empírica para relacionar boas práticas de engajamento com a ressurreição de repositórios antes inativos.

### Impacto e Relevância Social

O Pilar 1 traz benefícios significativos para a sociedade e para o ecossistema de software livre:

- Fomenta comunidades mais inclusivas e colaborativas, ao identificar práticas que estimulam novos desenvolvedores a participar de projetos open-source.
- Aumenta a sustentabilidade de software livre, reduzindo o abandono de projetos importantes que dependem de engajamento ativo.
- Contribui para a educação e formação técnica, uma vez que ambientes colaborativos bem estruturados promovem aprendizado coletivo e mentoria.
- Gera conhecimento aplicável a organizações e instituições, ajudando-as a replicar práticas eficazes de colaboração em projetos internos e abertos.

Em síntese, o Pilar 1 mostra que reviver um repositório vai além de corrigir bugs — é sobre reativar pessoas, conexões e propósitos.

Ao compreender os fatores humanos por trás da retomada de projetos, este pilar contribui para um ecossistema open-source mais saudável, sustentável e socialmente conectado.